



NOVA METODOLOGIA E SUA EFICÁCIA PARA ESTUDOS DE FAUNA ASSOCIADA A BROMÉLIAS (JETFLOOD)

Rodrigo Araújo Santos;

Carlos André Carmo dos Santos; Cleiton Geovane Fontes da Silva; Vanderlan Sousa Santos; Sergio Siqueira.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB - Programa de Pós - Graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação (PPGGBC), Depto. de Ciências Biológicas, CAMPUS JEQUIÉ, Rua José Moreira Sobrinho s/n, Jequiezinho - Jequié - BA. rodrigo.uesb@gmail.com

INTRODUÇÃO

Estudos vêm sendo realizado a fim de conscientizar a importância da manutenção da fauna e flora do país. Associações entre elas são responsáveis pela dinâmica da comunidade, sustentam e favorece a diversidade existente, além de expandir os horizontes da biodiversidade (Benzing, 2000). A família Bromeliaceae desempenha uma função primordial para o ambiente. Cria microhabitats que protege e/ou abriga diferentes indivíduos; por meio de o arranjo foliar em roseta, constituindo um reservatório que acumula água e nutrientes do habitat. Bromélias-tanque são consideradas essenciais para conservação e denominadas espécies-chaves; assim, sua a preservação torna-se um fator de extrema importância para todo um ecossistema. (Mestre *et al.*, 2001). A mata de cipó (domínio Mata Atlântica) caracteriza-se por possuir grande quantidade de lianas em seu interior, além de aglomerados de bromélias terrestres. Estudos faunísticos associados às bromélias têm causado perda dos espécimes bromelícolas coletados, por não haver métodos que visem à preservação destes. Visando a manutenção desse grupo, o uso de novas metodologias de coleta que permitam a redução de impactos negativos de amostragem tornam-se importantes ferramentas para estudos conservacionistas (Primack & Rodrigues, 2001).

OBJETIVOS

Evidenciar uma nova metodologia de amostragem para estudos de fauna associada à Bromeliaceae, bem como, mostrar a eficiência da sua aplicabilidade.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de coleta situa-se num fragmento de mata de transição, do Município de Boa Nova (coordenadas 14o21'11.25''S e 40o13'20.05''O), onde visam à implantação de duas Unidades de Conservação, o Parque Nacional de Boa Nova e o Refúgio da Vida Silvestre. Foi realizada uma nova metodologia para estudos de fauna associada à Bromeliaceae, Jetflood, em quatro espécimes coletadas nos meses de dezembro de 2012 e janeiro de 2013. A técnica consiste na coleta das bromélias no campo, sendo depositadas em uma sacola plástica contendo dados do local. No laboratório, bomba d'água, mangueira, cano de 1/2 polegada e baldes de 60 litros são utilizados para a realização do método de retirada do conteúdo interno das bromélias. Primeiramente, o espécime bromelícola é depositado em um balde superior (recipiente 1), com um sistema de regulação de saída de água para filtragem, e em um segundo inferior (recipiente 2) adicionou-se o equipamento formado pela bomba d'água, cano de 0.5

polegada e mangueira em seu interior, posteriormente, este foi completo por água, de modo a submergir todo o equipamento. Com o auxílio deste, foi realizada a transferência da água do recipiente 2 para o recipiente 1, lavando o indivíduo bromelícola, a fim de, retirar todo o material presente no interior e no imbricamento das folhas. A água utilizada na lavagem das bromélias (recipiente 1) foi filtrada em nylon, assim o líquido filtrado foi retornando progressivamente ao recipiente 2 enquanto o material sólido ia sendo retido no filtro. O material retido foi colocado em potes plásticos com álcool 70% para fixação, e a água anteriormente filtrada foi reutilizada para a realização de uma nova lavagem. Esse procedimento foi repetido até que o líquido filtrado apresentasse transparente e não existisse mais material no filtro. O material coletado de todas as bromélias foi triado, analisado em um estereomicroscópio e identificado em chave dicotômica de classificação ao nível de morfoespécies. Ao final da metodologia os espécimes bromelícolas coletados foram repostos em seu hábitat natural.

RESULTADOS

Registrou-se 692 indivíduos nos quatros espécimes de bromélias-tanque coletadas durante as estações seca e chuvosa (em média de 173 organismos/planta) distribuídos em 15 ordens e 49 morfoespécies. A ordem Diptera foi a mais abundante (260) e que exibiu maior riqueza (sete morfoespécies). Dentre os táxons mais representativos estão *Chironomidae sp.1* (26%), *Formicidae sp.2* (12%), *Limnocytheridae sp.1* (9,5%) e *Ceratopagonidae sp.1* (6%). A estação que apresentou maior abundância foi a seca (Dezembro/2012), total de 400 (57,80%), porém, a chuvosa apresentou maior riqueza (Janeiro/2013), representada por 34 morfoespécies. Nas duas a ordem Diptera foi a mais abundante, porém, a riqueza desta foi maior na chuvosa. Os espécimes bromelícolas coletados foram repostos em hábitat e detectou-se readaptação e recolonização da fauna local nestas.

DISCUSSÃO

Verificamos maior abundância e riqueza da ordem Diptera, esses resultados corroboram com outros estudos (Guimarães, 2012; Torreias, 2008). Guimarães (2012), em um estudo faunístico realizado com bromélias da Caatinga no Centro-Sul Baiano usando o método de desfolhagem apresentou semelhança de dados para a sazonalidade, sendo que, na estação chuvosa a ordem Diptera foi a mais abundante. A nova metodologia é validada pelo sucesso da amostragem, analogicamente semelhante à desfolhagem, bem como, da readaptação, exercendo sua funcionalidade e boa plasticidade ambiental, pela manutenção dos espécimes (Rios, 2008).

CONCLUSÃO

Evidenciou-se a eficácia de Jetflood mediante a determinação da composição faunística e sucesso da readaptação; fornecendo uma metodologia de fácil utilização para o estudo de fauna associada em bromélias e indicando que esta pode ser utilizada para a reposição dos espécimes em hábitat.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENZING, D.H. 2000. Bromeliaceae: profile of an adaptative radiation. Cambridge University Press. New York, p. 690.

GUIMARÃES, P.I.T. 2012. Macroinvertebrados em bromélias em área de Caatinga no Centro-Sul Baiano. T.C.C. - Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

MESTRE, L.A.M.; ARANHA, J.M.R. & ESPER, M.L.P. 2001. Macroinvertebrate fauna associated to the bromeliad *Vriesea inflata* of th Atlantic Forest (Paraná State, Southern Brazil). Brazilian Archives of Biology and Technology, São Paulo, vol. 44, no. 1, p. 89-94.

PRIMACK, R.B. & RODRIGUES, E. 2001. Biologia da Conservação. Londrina: Planta, p. 328.

RIOS, AHF. 2008. Fauna Associada à *Vriesea gigantea* Mez. (Bromeliaceae) em áreas mineradas de carvão a céu aberto em Siderópolis, SC. Monografia - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma.

TORREIAS, S.R.S. 2008. Macroinvertebrados associados à *Vriesea splitgerberi* (Mez) L.B. SM. & Pitten. (1953) (Bromeliaceae) em uma floresta de campinarana na Reserva Florestal Adolpho Ducke, Amazônia Central. Dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Biologia Tropical e Recursos Naturais, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/ Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazônia. 92pp.